

Entradas e Bandeiras - resumo, diferenças, história, objetivos

História das entradas e bandeiras no Brasil, resumo, o que eram, características, diferença, objetivos, principais bandeiras



Fernão Dias:
bandeirantes
do século XVII

Definição (o que eram)

As entradas e bandeiras foram expedições de desbravamento territorial, que ocorreram no Brasil Colônia entre os séculos XVII e XVIII.

Diferenças

1.

As entradas eram expedições oficiais (organizadas pelo governo) que saíam do litoral em direção ao interior do Brasil.

As bandeiras eram expedições organizadas e financiadas por particulares, principalmente paulistas. Partiam de São Paulo e São Vicente principalmente, rumo às regiões centro-oeste e sul do Brasil.

2.

As entradas tinham como objetivo principal fazer o mapeamento do território brasileiro, principalmente da região interior. Estas informações eram enviadas a Portugal, com objetivo de aumentar o conhecimento e viabilizar a colonização do interior do Brasil. As bandeiras tinham como objetivo principal descobrir minas de ouro, prata e pedras preciosas.

3.

As entradas também atuavam no combate aos grupos indígenas que ofereciam resistência aos colonizadores.

As bandeiras atacavam missões jesuíticas, capturando índios, que seriam comercializados como escravos.

4.

As entradas eram compostas, em sua maioria, por soldados portugueses e brasileiros (a serviços das províncias).

Já as bandeiras eram lideradas por paulistas chamados de bandeirantes e tinham em sua composição familiares, agregados, brancos pobres e mamelucos.

Principais bandeiras

- Bandeira de Bartolomeu Bueno da Silva - ocorrida entre 1672 e 1740, partiu da região norte do atual estado de São Paulo em direção a região centro-oeste do Brasil. Tinha como principal objetivo o descobrimento de jazidas de ouro e pedras preciosas.

- Bandeira de Domingos Jorge Velho - ocorrida entre 1615 e 1703, partiu da região litorânea do Nordeste em direção ao sertão e litoral paulista. Tinha como principal o sertanismo de

contrato, onde os bandeirantes eram contratados por fazendeiros para combater quilombos e tribos indígenas que atacavam cidades e engenhos.

- Bandeira de Raposo Tavares - ocorrida entre 1598 e 1658, partiu da cidade de São Paulo em direção às regiões sul e centro-oeste do Brasil. Tinha como principal objetivo a captura de indígenas.

Definição (o que eram)

As entradas e bandeiras foram expedições de desbravamento territorial, que ocorreram no Brasil Colônia entre os séculos XVII e XVIII.

Diferenças entre entradas e bandeiras

1.

- As entradas eram expedições oficiais (organizadas pelo governo) que saíam do litoral em direção ao interior do Brasil.

- As bandeiras eram expedições organizadas e financiadas por particulares, principalmente paulistas. Partiam de São Paulo e São Vicente principalmente, rumo às regiões centro-oeste e sul do Brasil.

2.

- As entradas tinham como objetivo principal fazer o mapeamento do território brasileiro, principalmente da região interior. Estas informações eram enviadas a Portugal, com objetivo de aumentar o conhecimento e viabilizar a colonização do interior do Brasil.

- As bandeiras tinham como objetivo principal descobrir minas de ouro, prata e pedras preciosas.

3.

- As entradas também atuavam no combate aos grupos indígenas que ofereciam resistência aos colonizadores.

- As bandeiras atacavam missões jesuíticas, capturando índios, que seriam comercializados como escravos.

4.

- As entradas eram compostas, em sua maioria, por soldados portugueses e brasileiros (a serviços das províncias).

- Já as bandeiras eram lideradas por paulistas chamados de bandeirantes e tinham em sua composição familiares, agregados, brancos pobres e mamelucos.

Principais bandeiras na História do Brasil

- **Bandeira de Bartolomeu Bueno da Silva** - ocorrida entre 1672 e 1740, partiu da região norte do atual estado de São Paulo em direção a região centro-oeste do Brasil. Tinha como principal objetivo o descobrimento de jazidas de ouro e pedras preciosas.

- **Bandeira de Domingos Jorge Velho** - ocorrida entre 1615 e 1703, partiu da região litorânea do Nordeste em direção ao sertão e litoral paulista. Tinha como principal o sertanismo de contrato, onde os bandeirantes eram contratados

por fazendeiros para combater quilombos e tribos indígenas que atacavam cidades e engenhos.

- **Bandeira de Raposo Tavares** - ocorrida entre 1598 e 1658, partiu da cidade de São Paulo em direção às regiões sul e centro-oeste do Brasil. Tinha como principal objetivo a captura de indígenas.

Questões

- 1- Para os povos indígenas, quais as consequências dessas Bandeiras? Explique pensando sobre a formação do próprio povo brasileiro, e a atual situação dos povos indígenas.
- 2- Você acha correto homenagear os antigos bandeirantes com nomes de importantes estradas, estátuas ou nomes de praças? Explique sua opinião, analisando o texto e o contexto da homenagem em algumas linhas.

QUESTÃO 1

Qual destas definições expressa melhor o que foram as Bandeiras?

- a) Expedições financiadas pela Coroa que se propunham exclusivamente a descobrir metais e pedras preciosas.
- b) Movimento de fundo catequético, liderados pelos jesuítas para a formação de uma nação indígena cristã.

- c) Expedições particulares que apresavam os índios e procuravam metais e pedras preciosas.
- d) Empresas organizadas com o objetivo de conquistar as áreas litorâneas e ribeirinhas.
- e) Incursões de portugueses para atrair tribos indígenas para serem catequizadas pelos jesuítas.

QUESTÃO 2

A atividade bandeirante marcou a atuação dos habitantes da Capitania de São Vicente entre os séculos XVI e XVIII.

A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- a) Buscando capturar o índio para utilizá-lo como mão de obra, ou para descobrir minas de metais e pedras preciosas, o chamado bandeirismo apresador e o prospector foram importantes para a ampliação dos limites geográficos do Brasil colonial.
- b) As bandeiras eram empresas organizadas e mantidas pela Metrópole, com o objetivo de conquistar e povoar o interior da colônia, assim como garantir, efetivamente, a posse e o domínio do território.
- c) As chamadas bandeiras apresadoras tinham uma organização interna militarizada e eram compostas exclusivamente por homens brancos, chefiados por uma autoridade militar da Coroa.
- d) O que explicou o impulso do bandeirismo do século XVII foi a assinatura do tratado de fronteiras com a Espanha, que redefiniu a linha de Tordesilhas e abriu as regiões de Mato Grosso até o Rio Grande do

Sul, possibilitando a conquista e a exploração portuguesa.

e) Derivado da bandeira de apresamento, o sertanismo de contrato era uma empresa particular, organizada com o objetivo de pesquisar indícios de riquezas minerais, especialmente nas regiões de Mato Grosso e Minas Gerais.

QUESTÃO 3

"... gente acostumada a penetrar sertões e tolerar as fomes, sedes e inclemências dos climas e dos tempos..."

D. Frei Manuel da Ressurreição, 1689.

"... só o valor e a muita experiência da guerra dos sertões com que os paulistas se acham podem destruir e conquistar os bárbaros cujo sossego depende das armas dos paulistas sempre vitoriosos dos bárbaros do Brasil"

D. João de Lencastre, 1967

Como se explicam as características especiais dos bandeirantes paulistas e sua opção pelas atividades sertanistas durante os séculos XVI e XVII?

QUESTÃO 4

"(...) assistimos no final do século XVII, após a descoberta das minas, não a uma nova configuração da vila nem à ruptura brusca com o padrão anterior, ao contrário, à consolidação de todo um processo de expansão econômica, de mercantilização e de concentração de poder nas mãos de uma elite local. A articulação com o núcleo mineratório dinamizará este quadro mas não será, de forma alguma, responsável por sua existência."

O texto acima refere-se:

a) à vila de São Luís e ao seu papel de núcleo articulador entre a economia exportadora e o mercado interno colonial.

b) à vila de São Paulo, cuja integração a uma economia de mercado teria ocorrido antes da descoberta dos metais preciosos.

c) à vila de Ouro Preto, importante centro agrícola e pecuarista encravado no interior da América portuguesa.

d) à vila de Cuiabá, principal entreposto de tropeiros e comerciantes que percorriam as precárias rotas do Centro-Sul.

e) à vila de Mariana, importante centro distribuidor de indígenas apresados pelos bandeirantes.

QUESTÃO 5

"Nossa milícia, Senhor, é diferente da regular que se observa em todo o mundo. Primeiramente nossas tropas com que vamos à conquista do gentio bravo desse vastíssimo sertão não é de gente matriculada no livro de Vossa Majestade, nem obrigada por soldo, nem por pagamento de munição."

(Carta de Domingos Jorge Velho ao rei de Portugal, em 1694.)

De acordo com o autor da Carta, pode-se afirmar que

a) os bandeirantes possuíam tropas de mercenários, pagas pela metrópole, com o objetivo de exterminar indígenas.

b) havia proibição oficial de capturar índios para a escravização e os bandeirantes

pretendiam evitar ser punidos pelos colonos e pelos espanhóis.

c) os exércitos portugueses, organizados na colônia, tinham a particularidade de serem compostos por indígenas especializados em destruir quilombos.

d) algumas tribos indígenas ameaçavam a segurança dos colonos e as bandeiras eram tropas encarregadas de transportar os nativos para as reduções religiosas.

e) muitas das bandeiras paulistas eram

constituídas por exércitos particulares,
especializados em exterminar e capturar
indígenas para serem escravizados.